

# Oswald de Andrade – Versos baianos

Tua orla Bahia  
No benefício destas águas profundas  
E o mato encrespado do Brasil

Uma jangada leva os teus homens morenos  
De chapéu de palha  
Pelos campos de batalha  
Da Renascença

Este mesmo mar azul  
Feito para as descidas  
Dos hidroplanos de meu século  
Frequentado rendez-vous  
De Holandeses de Condes e de Padres  
Que Amaralina atualiza  
Poste das saudades transatlânticas  
Riscando o ocre fotográfico  
Entre Itapoã e o farol tropical

A bandeira nacional agita-se sobre o Brasil  
A cidade alteia cúpulas  
Torres coqueiros  
Árvores transbordando em mangas-rosas  
Até os navios ancorados

Forte de São Marcelo  
Panela de pedra da história colonial  
Cozinhando palmas

E as tuas ruas entreposto do Mundo  
E os teus sertanejos asfaltados  
E o teu ano de igrejas diferentes  
Com um grande dia santo  
Catedral da Bahia

Genuflexório dos primeiros potentados  
Confessionário dos inquisidores  
Catedral  
És o fim do roteiro de Robério Dias  
Romance de Alencar  
Encadernado em ouro  
Por dentro  
Mais grandiosa que São Pedro  
Catedral do Novo Mundo

Passa uma iole  
Com remadores brancos  
No ocaso indigesto  
De Itaparica

**Oswaldo de Andrade, Poesias reunidas**